

FACULDADES INTEGRADAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA

**NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS**

EUNÁPOLIS, BA  
2011

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	04
<b>1 NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS DA UNESULBAHIA</b> ..	05
<b>2 DEFINIÇÕES</b> .....	06
2.1 TRABALHO DE GRADUAÇÃO/TRABALHO ACADÊMICO .....	06
2.2 RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO .....	06
2.3 PROJETO DE PESQUISA .....	06
2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	07
<b>3 FORMATAÇÃO</b> .....	08
3.1 FORMATO .....	08
3.2 MARGENS .....	08
3.3 SPACEJAMENTO.....	08
3.4 PARÁGRAFOS .....	09
3.5 NOTAS DE RODAPÉ .....	09
3.6 INDICATIVOS DE SEÇÃO E SUBSEÇÃO.....	09
3.7 TÍTULOS SEM INDICATIVO NUMÉRICO.....	10
3.8 ELEMENTOS SEM TÍTULO E SEM INDICATIVO NUMÉRICO.....	10
3.9 PAGINAÇÃO .....	10
3.10 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA .....	10
<b>4 ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO</b> .....	12
4.1 ESTRUTURA DOS TRABALHOS .....	12
4.1.1 Trabalho de graduação (TG).....	12
4.1.2 Projeto de pesquisa.....	13
4.1.3 Trabalho de conclusão de curso (TCC).....	14
<b>5 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS</b> .....	15
5.1 CAPA.....	15
5.2 FOLHA DE ROSTO.....	16
<b>5.2.1 Modelos de Natureza do trabalho</b> .....	16
5.3 FOLHA DE APROVAÇÃO/ BANCA EXAMINADORA .....	17
5.4 DEDICATÓRIA .....	18
5.5 AGRADECIMENTOS .....	18
5.6 EPÍGRAFE .....	19

5.7 RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA .....	19
5.8 LISTA DE ILUSTRAÇÕES .....	19
5.9 LISTA DE TABELAS .....	20
5.10 LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	21
5.11 LISTA DE SÍMBOLOS.....	22
5.12 SUMÁRIO.....	22
<b>6 ELEMENTOS TEXTUAIS .....</b>	<b>24</b>
6.1 TEXTO .....	24
<b>6.1.1 Introdução.....</b>	<b>24</b>
<b>6.1.2 Desenvolvimento.....</b>	<b>25</b>
6.1.2.1 Metodologia.....	25
6.1.2.2 Resultados .....	25
6.1.2.3 Discussão.....	25
<b>6.1.3 Conclusão .....</b>	<b>26</b>
<b>6.1.4 Elementos que poderão ser acrescentados ao longo do texto.....</b>	<b>26</b>
6.1.4.1 Ilustração.....	26
6.1.4.2 Tabela .....	27
6.1.4.3 Abreviatura ou siglas.....	28
6.1.4.4 Símbolos .....	28
6.1.4.5 Equações e Fórmulas.....	29
6.2 CITAÇÕES NO TEXTO.....	29
<b>6.2.1 Citação .....</b>	<b>29</b>
<b>6.2.2 Apresentação das citações .....</b>	<b>29</b>
6.2.2.1 Sistema de chamada.....	29
6.2.2.1.1 <i>Sistema autor, data</i> .....	30
6.2.2.2 Tipos de citações .....	32
6.2.2.2.1 Citação direta .....	32
6.2.2.2.1.1 Ênfase, Supressão e Interpolação.....	33
6.2.2.2.2 Citação indireta .....	34
6.2.2.2.3 Citação de citação .....	34
<b>7 PÓS-TEXTO.....</b>	<b>36</b>
7.1 REFERÊNCIAS.....	36
7.2 GLOSSÁRIO .....	40

7.3 APÊNDICE.....	41
7.4 ANEXO.....	41
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>43</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Este guia foi elaborado para auxiliar os discentes na normalização de trabalhos acadêmicos e contem os princípios gerais que norteiam a elaboração destes trabalhos. Estes princípios são baseados nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), uma vez que a maioria das instituições de ensino a segue.

Inglid Fontoura

## **1 NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS DA UNESULBAHIA**

A apresentação dos trabalhos acadêmicos como trabalhos de graduação (TG), relatórios técnico-científicos, projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso (TCC) devem ser orientados pelas normas da ABNT abaixo relacionadas.

Segundo as normas:

NBR 6023 – Informação e documentação: Referências bibliográficas, ago. 2002.

NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento, ago. 1989.

NBR 6027 – Sumário, maio 2003.

NBR 6028 – Resumos, nov. 2003.

NBR 10520 – Informação e documentação: Citações em documentos, ago. 2002.

NBR 14724 – Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos, março 2011.

## **2 DEFINIÇÕES**

Para efeito deste guia, aplicam-se as seguintes definições:

### **2.1 TRABALHO DE GRADUAÇÃO/TRABALHO ACADÊMICO:**

Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (NBR 14724, 2011).

### **2.2 RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO:**

Documento que relata formalmente os resultados ou progressos obtidos em investigação de pesquisa e desenvolvimento ou que descreve a situação de uma questão técnica ou científica. Apresenta, sistematicamente, informações suficientes para um leitor qualificado, expondo conclusões e recomendações (MARTINS, 2000).

### **2.3 PROJETO DE PESQUISA:**

Documento que descreve os planos, fases e procedimentos de um processo de investigação científica (MARTINS, 2000).

#### 2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

Documento que descreve um estudo minucioso sobre tema relativamente restrito (MARTINS, 2000).



## **3 FORMATAÇÃO**

### **3.1 FORMATO**

Os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados no anverso das folhas, impressos em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.

O projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho. Recomenda-se, para digitação, a utilização de fonte tamanho 12 [arial] para todo o texto, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme (NBR 14724, 2011).

No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar também um recuo de 4 cm da margem esquerda (NBR 14724, 2011).

### **3.2 MARGENS**

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm (NBR 14724, 2011).

### **3.3 ESPACEJAMENTO**

Todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza do trabalho, nome da instituição a que é submetida e área de concentração, que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final

do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples (NBR 14724, 2011).

Os títulos das seções devem começar na parte superior da margem e serem separados do texto que os sucede por dois espaços 1,5, entrelinhas. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por dois espaços 1,5 (NBR 14724, 2011).

### 3.4 PARÁGRAFOS

O alinhamento do texto deve ser justificado, sem recuo no início de cada parágrafo e um espaço de entrelinhas 1,5 para separá-los.

### 3.5 NOTAS DE RODAPÉ

As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda (NBR 14724, 2011).

### 3.6 INDICATIVOS DE SEÇÃO E SUBSEÇÃO

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere (NBR 14724, 2011).

### 3.7 TÍTULOS SEM INDICATIVO NUMÉRICO

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados, conforme a ABNT NBR 6024 (NBR 14724, 2011).

### 3.8 ELEMENTOS SEM TÍTULO E SEM INDICATIVO NUMÉRICO

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe (NBR 14724, 2011).

### 3.9 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha (NBR 14724, 2011).

A numeração da fonte deve ser arial 10.

### 3.10 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias,

por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta (NBR 14724, 2011).

Deve ser seguida a seguinte formatação:

**1 SEÇÃO PRIMÁRIA (caixa alta e negrito)**

**1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA (caixa alta e sem negrito)**

**1.1.1 Seção terciária (1ª letra em caixa alta e negrito)**

**1.1.1.1 Seção quaternária (1ª letra em caixa alta e sem negrito)**

**1.1.1.1.1 Seção quinária (1ª letra em caixa alta, sem negrito e itálico)**

Quando for necessário enumerar diversos assuntos de uma seção que não possua título, esta deve ser subdividida em alíneas. As alíneas, segundo a ABNT NBR 6024, devem ser apresentadas da seguinte forma:

- a) o trecho final do texto anterior às alíneas termina em dois pontos (:);
- b) as alíneas são ordenadas alfabeticamente;
- c) as letras indicativas das alíneas são reentradas em relação à margem esquerda;
- d) o texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula (;), exceto a última que termina em ponto (.); e, no caso em que seguem subalíneas, estas terminam em vírgula (,);
- e) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea.

## 4 ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

### 4.1 ESTRUTURA DOS TRABALHOS

Os trabalhos desenvolvidos na UNESULBAHIA deverão ser organizados de acordo com a estrutura abaixo, na ordem que segue:

#### 4.1.1 Trabalho de graduação (TG)

- Capa
- Folha de rosto
- Dedicatória (opcional);
- Agradecimentos (opcional);
- Epígrafe (opcional);
- Lista de ilustrações (opcional);
- Lista de tabelas (opcional);
- Lista de gráficos (opcional);
- Sumário;
- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Conclusão;
- Referências;
- Glossário (opcional);
- Apêndices (opcional);
- Anexos (opcional).

#### 4.1.2 Projeto de pesquisa

- Capa;
- Folha de rosto;
- Dedicatória (opcional);
- Agradecimentos (opcional);
- Epígrafe (opcional);
- Resumo na língua vernácula com associação de palavras-chaves;
- Lista de ilustrações (opcional);
- Lista de tabelas (opcional);
- Lista de gráficos (opcional);
- Sumário;
- Introdução;
- Justificativa;
- Objetivos (geral e específicos);
- Revisão bibliográfica;
- Metodologia;
- Cronograma de execução;
- Orçamento;
- Resultados esperados;
- Referências;
- Glossário (opcional);
- Apêndices (opcional);
- Anexos: em caso de pesquisa de campo devem conter obrigatoriamente o termo de consentimento livre e esclarecido, de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, carta de apresentação, ficha de avaliação, questionário e roteiro de entrevista.

## 4.1.3 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Revisão bibliográfica	Pesquisa de campo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capa;</li> <li>• Folha de rosto;</li> <li>• Folha de aprovação;</li> <li>• Dedicatória (opcional);</li> <li>• Agradecimentos (opcional);</li> <li>• Epígrafe (opcional);</li> <li>• Resumo na língua vernácula;</li> <li>• Lista de ilustrações (opcional);</li> <li>• Lista de tabelas (opcional);</li> <li>• Lista de gráficos (opcional);</li> <li>• Sumário;</li> <li>• Introdução (Problema, justificativa, hipótese e objetivo geral);</li> <li>• Metodologia;</li> <li>• Resultados (marcos teóricos);</li> <li>• Discussão;</li> <li>• Conclusão;</li> <li>• Referências;</li> <li>• Glossário (opcional);</li> <li>• Apêndices (opcional);</li> <li>• Anexos (opcional).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capa;</li> <li>• Folha de rosto;</li> <li>• Folha de aprovação;</li> <li>• Dedicatória (opcional);</li> <li>• Agradecimentos (opcional);</li> <li>• Epígrafe (opcional);</li> <li>• Resumo na língua vernácula;</li> <li>• Lista de ilustrações (opcional);</li> <li>• Lista de tabelas (opcional);</li> <li>• Lista de gráficos (opcional);</li> <li>• Sumário;</li> <li>• Introdução (Problema, justificativa, hipótese e objetivo geral);</li> <li>• Revisão bibliográfica (marcos teóricos);</li> <li>• Metodologia;</li> <li>• Resultados;</li> <li>• Discussão;</li> <li>• Conclusão;</li> <li>• Referências;</li> <li>• Glossário (opcional);</li> <li>• Apêndices (opcional);</li> <li>• Anexos*.</li> </ul>

Quadro 1 – Estrutura dos trabalhos de conclusão de curso.

\* Anexos - Em caso de pesquisa de campo devem conter obrigatoriamente o termo de consentimento livre e esclarecido (de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde), carta de apresentação, ficha de avaliação, questionário e roteiro de entrevista.

## 5 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

### 5.1 CAPA

Elemento obrigatório, onde as informações são transcritas na seguinte ordem em caixa alta, centralizado e entrelinhas simples:

- a) nome da instituição (Arial 14);
- b) nome do autor, responsável intelectual do trabalho (Arial 14);
- c) título principal do trabalho deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação (Arial 16 em negrito);
- d) subtítulo (se houver) deve ser evidenciado a sua subordinação ao título principal, precedido de dois-pontos (:) (Arial 16 em negrito);
- e) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado (Arial 14);
- f) ano de depósito (da entrega) (Arial 14).

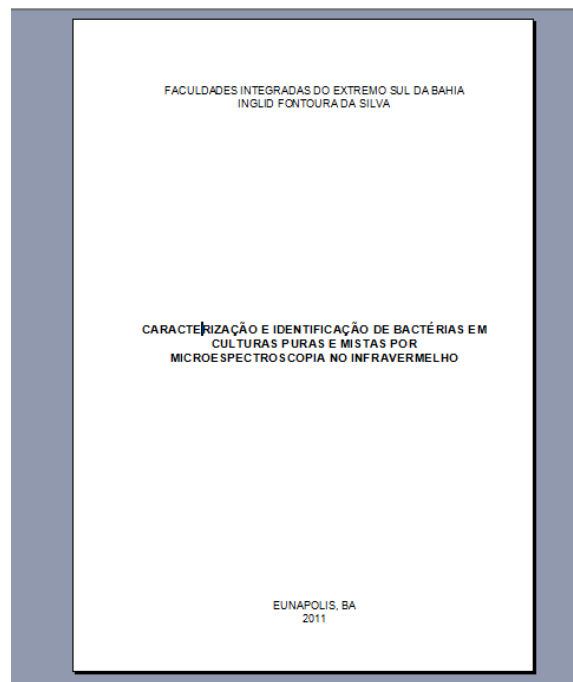


Figura 1 - Modelo de capa.



## 5.2 FOLHA DE ROSTO

Elemento obrigatório, onde os elementos devem figurar na seguinte ordem em caixa alta (exceto a natureza do trabalho), centralizado (exceto a natureza do trabalho) e entrelinhas simples:

- a) nome do autor (Arial 14);
- b) título principal do trabalho (Arial 16 em negrito);
- c) subtítulo: se houver, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título principal, precedido de dois-pontos (Arial 16 em negrito);
- d) natureza ( trabalho de conclusão de curso, trabalho de graduação, relatório e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração (Arial 12 com recuo do texto de 8 cm a esquerda);
- e) nome do orientador e, se houver, do co-orientador (Arial 12 com recuo do texto de 8 cm a esquerda);
- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado (Arial 14);
- g) ano de depósito (da entrega) (Arial 14).

### 5.2.1 Modelos de Natureza do trabalho

TG:

Trabalho acadêmico apresentado à disciplina de XXX do curso de XXX, das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia, sob a orientação da professora XXXX.

Projeto de Pesquisa:

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de graduação em XXXX das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia, como requisito para elaboração do trabalho de conclusão de curso.

TCC:

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de XXX das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia como parte dos requisitos para a obtenção do Título de Bacharel em XXX.

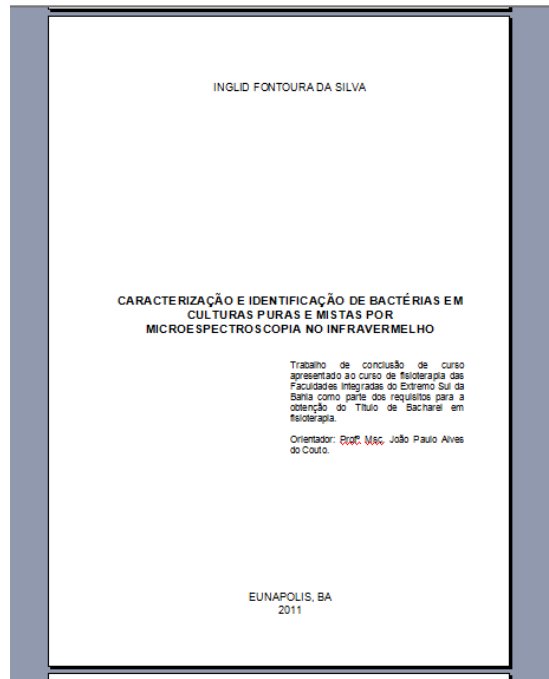


Figura 2 - Modelo de folha de rosto.

### 5.3 FOLHA DE APROVAÇÃO/ BANCA EXAMINADORA

Elemento obrigatório, colocado logo após a folha de rosto, constituído pelo:

- nome do autor do trabalho (Arial 14);
- título do trabalho e subtítulo (se houver) (Arial 16 em negrito);
- natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração (Arial 12 com recuo do texto de 8 cm a esquerda);
- nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem (Arial 12 a direita).

- nome, titulação do coordenador do curso e data de aprovação (Arial 12 a direita).

Atenção: a data de aprovação e assinaturas dos membros componentes da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho.

INGLID FONTOURADA SILVA

**CARACTERIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS EM CULTURAS PURAS E MISTAS POR MICROESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO**

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial à obtenção do TÍTULO de Bacharel em fisioterapia das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia - Eunápolis, BA, pela seguinte banca examinadora:

**Prof. Msc. Wagner Araújo** (Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia)

---

**Prof. Msc. Frederico Araújo** (Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia)

---

**Prof. Msc. João Paulo Alves do Couto** (Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia)

---

**Prof. Msc. João Paulo Alves do Couto**  
Coordenador do curso de fisioterapia  
Eunápolis-BA

Figura 3 - Modelo de folha de aprovação.

## 5.4 DEDICATÓRIA

Elemento opcional, colocado após a folha de aprovação. Devem ser configuradas em Arial12, itálico, entrelinhas simples e alinhado à direita.

## 5.5 AGRADECIMENTOS

Elemento opcional, colocado após a dedicatória. Devem ser configurados em Arial12, itálico, entrelinhas simples e alinhado à direita.

## 5.6 EPÍGRAFE

Elemento opcional, onde o autor apresenta uma citação (deve ser indicada a autoria) relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho, inserido após os agradecimentos. Devem ser configurado em Arial12, itálico e alinhado à direita.

## 5.7 RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA

Elemento obrigatório, constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras redigidas em um único parágrafo, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a ABNT NBR 6028 (NBR 14724, 2011).

O texto deve ser configurado em arial 12, entrelinhas 1,5 e alinhamento justificado.

A palavra indicativa da seção RESUMO deve ser configurada no alto da página em arial 12, caixa alta, centralizado e em negrito.

O título Palavras-chave deve figurar logo abaixo do resumo. As palavras devem ser separadas por vírgulas e finalizadas por um ponto (.). Devem conter de 3 a 5 palavras-chave digitadas em arial 12, entre-linhas 1,5 e texto justificado.

## 5.8 LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

A lista deve ser configurada em arial 12, entrelinhas 1,5 e alinhamento justificado. A relação das ilustrações deve incluir: palavra designativa (figura, quadro, gráfico, etc.) seguida do algarismo arábico de ocorrência no texto, seu título e paginação.

A palavra indicativa da seção LISTA DE ILUSTRAÇÃO deve ser configurada no alto da página em arial 12, caixa alta, centralizado e em negrito.

<b>LISTA DE ILUSTRAÇÕES</b>	
Figura 1 – Mecanismo de contração muscular.....	01

Figura 4 - Modelo de lista de ilustrações.

## 5.9 LISTA DE TABELAS

Elemento opcional, elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página ( NBR 14724, 2011).

A lista deve ser configurada em arial 12, entrelinhas 1,5 e alinhamento justificado. A relação das tabelas deve incluir: palavra designativa (Tabela) seguida do algarismo arábico de ocorrência no texto, seu título e paginação onde está inserida.

A palavra indicativa da seção LISTA DE TABELAS deve ser configurada no alto da página em arial 12, caixa alta, centralizado e em negrito.

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 – Índice de aborto no município de Eunápolis.....	01

Figura 5 - Modelo de lista de tabelas.

## 5.10 LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Elemento opcional, que consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo, seguindo ordem alfabética (LISTA DE ABREVIATURAS, LISTA DE SIGLAS).

A relação das abreviaturas ou siglas deve ser apresentada em ordem alfabética, e o texto deve ser redigido em arial 12, entre-linhas 1,5 e alinhado à esquerda.

A palavra indicativa da seção LISTA DE ABREVIATURAS/ SIGLAS deve ser configurada no alto da página em arial 12, caixa alta, centralizado e em negrito.

LISTA DE SIGLAS	
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas...	

Figura 6 - Modelo de lista de siglas.

## 5.11 LISTA DE SÍMBOLOS

Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado ( NBR 14724, 2011).

A relação de símbolos deve ser apresentada com fonte arial 12, entre-linhas 1,5 e alinhado à esquerda.

A palavra indicativa da seção LISTA DE SÍMBOLOS deve ser configurada no alto da página em arial 12, caixa alta, centralizado e em negrito.

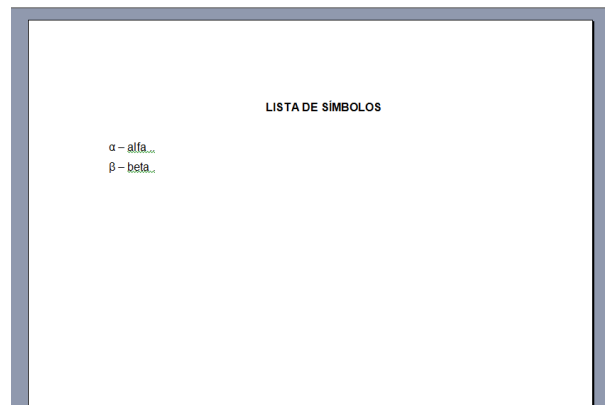


Figura 7 - Modelo de lista de símbolos.

## 5.12 SUMÁRIO

Elemento obrigatório, cujas partes são acompanhadas do(s) respectivo(s) número(s) da(s) página(s) (NBR 14724, 2011).

A relação do sumário deve ser apresentada com fonte arial 12, entre-linhas 1,5 e justificado. Deve ser apresentado somente o número da primeira página indicativa da seção e subseção.

A subordinação dos itens que figuram no sumário deve ser destacada por diferenças tipográficas (como negrito, letras maiúsculas e outros), de acordo com a numeração progressiva da ABNT NBR 6024, seguida no texto. Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.

A palavra indicativa da seção SUMÁRIO deve ser configurada no alto da página em arial 12, caixa alta, centralizado e em negrito.



## 6 ELEMENTOS TEXTUAIS

### 6.1 TEXTO

#### 6.1.1 Introdução

Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho (NBR 14724, 2011).

São indicados para a construção da introdução, na ordem que segue:

- problema – questão não resolvida que é objeto de discussão.
- justificativa – defesa da necessidade de se efetivar tal estudo.
- hipótese – aposta que o pesquisador faz sobre os resultados prováveis de pesquisa.
- objetivo geral – indicação de forma genérica do objetivo a ser alcançado.

Por ser o primeiro elemento textual, sugere-se que a partir da introdução o trabalho seja numerado de acordo com a ABNT NBR 6024: Numeração progressiva das seções de um documento escrito.

A palavra indicativa da seção INTRODUÇÃO deve ser configurada no alto da página em: arial 12, caixa alta, justificado, negrito e com o número indicativo da seção separado por espaço de um caractere.

## 6.1.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método (NBR 14724, 2011).

Os títulos das seções e subseções devem ser elaborados conforme a numeração progressiva.

Em trabalhos de conclusão de curso o desenvolvimento do trabalho deve ser subdividido em: metodologia, resultado e discussão.

### 6.1.2.1 Metodologia

É a seção na qual o autor descreve com detalhes o objeto de seu trabalho e como o trabalho foi desenvolvido.

### 6.1.2.2 Resultados

Os resultados devem ser apresentados de forma objetiva, exata, clara e lógica, podendo-se utilizar tabelas e figuras como complementação (CURTY; CRUZ; MENDES, 2002).

### 6.1.2.3 Discussão

Na discussão procura-se comparar idéias, refutar certas opiniões e confirmar outras, ressaltando aspectos relevantes do assunto (ANDRADE, 2002).

### **6.1.3 Conclusão**

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses (NBR 14724, 2011).

É o espaço onde o autor apresenta o fechamento das idéias de seu estudo e os resultados da pesquisa a partir da análise dos resultados obtidos. É facultado ao autor apresentar nesta seção os desdobramentos relativos à importância, projeção e repercussão do trabalho.

Por ser o último elemento textual, a conclusão deve ser numerada de acordo com a ABNT NBR 6024: Numeração progressiva das seções de um documento escrito.

### **6.1.4 Elementos que poderão ser acrescentados ao longo do texto**

#### **6.1.4.1 Ilustração**

Qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros) sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

A identificação deve ser configurada em Arial 10 e entrelinhas simples.

Exemplo:



Figura 8 – Logotipo da Unesulbahia

#### 6.1.4.2 Tabela

Elemento demonstrativo de síntese que constitui unidade autônoma (NBR 14724, 2011).

Devem ser elaboradas conforme a Norma de Apresentação Tabular do IBGE:

- a) as tabelas devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Se a tabela não couber em uma folha, continua-se na folha seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior e repete-se o título e o cabeçalho na próxima folha;
- b) devem ter um título, inserido no topo, indicando a natureza geográfica e temporal das informações numéricas apresentadas;
- c) no rodapé da tabela deve aparecer a fonte de onde ela foi extraída. Notas eventuais também aparecem no rodapé, após o fio de fechamento;
- d) deve-se evitar o uso de fios verticais para separar as colunas e fios horizontais para separar as linhas. Somente o cabeçalho pode apresentar fios horizontais e verticais para separar os títulos das colunas. Ao final da tabela é utilizado um fio horizontal;

e) todas as tabelas do documento devem seguir o mesmo padrão gráfico, ou seja, devem apresentar o mesmo tipo e tamanho de fonte e utilizar de forma padronizada letras maiúsculas e minúsculas.

#### 6.1.4.3 Abreviatura ou siglas

##### Siglas

Reunião das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título (NBR 14724, 2011).

Quando aparece pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses (NBR 14724, 2011).

##### EXEMPLO:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).  
Fil. - Filosofia

#### 6.1.4.4 Símbolos

Sinal que substitui o nome ou uma ação.

##### EXEMPLO

$d_{ab}$  Distância euclidiana  
 $O(n)$  Ordem de um algoritmo

#### 6.1.4.5 Equações e Fórmulas

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos, entre parênteses, alinhados à direita. Na seqüência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros) (NBR 14724, 2011).

Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad \dots(1)$$

$$(x^2 + y^2)^5 = n \quad \dots(2)$$

Figura 9 – exemplo de equação inserida no texto. Fonte: NBR 14724, 2011.

## 6.2 CITAÇÕES NO TEXTO

### 6.2.1 Citação

Menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte (NBR 14724, 2011). A seguir são apresentadas informações básicas sobre a elaboração de citações. Para uma consulta mais completa consulte a ABNT NBR 10520.

### 6.2.2 Apresentação das citações

#### 6.2.2.1 Sistema de chamada

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: numérico ou autor-data ( NBR 10520, 2002).

O sistema adotado deve ser seguido em todo o texto, permitindo sua relação com a lista de referências. Na Unesulbahia recomenda-se o sistema autor-data.

#### *6.2.2.1.1 Sistema autor, data*

Neste tipo de sistema são apresentados o sobrenome do(s) autor(es) e o ano de publicação.

No final do texto, as informações são dispostas entre parênteses e em caixa alta. O sobrenome dos autores é separado por ponto e vírgula (;) e o ano de publicação separado por vírgula. Exemplo:

Um autor:

A tomografia por impedância elétrica pode ser utilizada para adquirir informações, como a ventilação regional do pulmão, a distribuição regional do volume corrente, o acúmulo de fluídos, a redistribuição da ventilação nos pulmões e a conformidade das curvas que podem ser reconstruídas a partir de dados obtidos pelo tomógrafo (HINZ, 2003).

Dois autores:

“De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos [...]” (JOSSUA; METZ, 1976).

Três autores:

“[...] a presença de bactérias determina a contaminação” (RIBEIRO; CARMO; CASTELO BRANCO, 2000).

Acima de três autores:

“[...] afirmavam que compete ao Departamento propiciar acesso à informação necessária ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão” (DELANAY *et al.*, 1985).

Como parte do texto a autoria é apresentada em letras maiúsculas e minúsculas, seguido do ano de publicação entre parênteses. Exemplo:

- Um autor: Segundo Moraes (1993).
- Dois autores: Segundo Moraes e Souza (1997).
- Três autores: Dudziak, Gabriel e Villela (2000).
- Mais de três autores: Belkin *et al.* (1982).

Com a mesma autoria e mesmo ano a citação é diferenciada pelo acréscimo de letras minúsculas após o ano. Exemplo:

Rezende (1999a)

Rezende (1999b)

Com o mesmo sobrenome e ano, as citações são diferenciadas pelo acréscimo dos prenomes ou nome completo, caso as iniciais coincidam. Exemplos:

ALMEIDA, C. (2002)

ALMEIDA, M. (2002)

CAMPOS, Aldo (2000)

CAMPOS, Artur (2000)

Com a mesma autoria e anos diferentes as citações devem ser apresentadas em ordem cronológica crescente. Exemplos:



(GUIDON, 2004, 2005, 2006)

Castelo (1999, 2004, 2007)

Na utilização de vários trabalhos para a construção do parágrafo as citações devem ser apresentadas em ordem alfabética. Exemplos:

(CROSS, 2000; KNOX, 1986; MEZIROW, 2001; RIBEIRO, 1989).

A observação foi feita por Cross(2000); Knox(1986); Mezirow(2001) e Ribeiro (1989).

#### 6.2.2.2 Tipos de citações

##### 6.2.2.2.1 *Citação direta*

É a transcrição ou cópia de um parágrafo, uma frase ou uma expressão, usando exatamente as mesmas palavras usadas pelo autor do trabalho consultado. Nesse caso, repete-se palavra por palavra e estas devem vir com indicação da fonte consultada e número de página. As citações diretas podem ser curtas ou longas:

a) citações diretas curtas: para citações de até três linhas, devem apresentar aspas duplas indicando o trecho inicial e final da transcrição;

b) citações diretas longas: para citações com mais de três linhas, o trecho deve ser destacado num bloco único (sem entrada de parágrafo) com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto (arial 10), com espaçamento entre linhas simples e não devem aparecer as aspas.

Exemplo de citação curta:

“De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos [...]” (JOSSUA; METZ, 1976, p. 130).

Exemplo de citação longa:

Valendo-se de várias hipóteses, Senhorini (1983, p. 215) constata que:

[...] o granuloma tuberculoso é constituído por dois sistemas independentes: o macrófago que controlaria tanto o escape de antígeno da lesão, quanto o crescimento bacteriano da mesma, e o imunocompetente, representado [...].

#### 6.2.2.2.1.1 Ênfase, Supressão e Interpolação.

Para enfatizar trechos da citação deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso, entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada (NBR 10520, 2002).

Exemplos:

“[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer physicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade.” (SOUTO, 1916, p. 35, grifo nosso).

“[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (CANDIDO, 1993, p. 327, grifo do autor).

Outras orientações podem ser utilizadas como supressão e interpolação.

A supressão é utilizada quando o escritor deseja suprimir algum trecho da citação. O trecho suprimido deve ser indicado por colchetes e três pontos ([...]).

Exemplo:

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado” (RAHNER, 1962).

Se existe a necessidade de comentários próprios, acréscimos e explicações o recurso interpolação deverá ser utilizado com o texto entre colchetes ([ ]).

#### 6.2.2.2.2 Citação indireta

É a transcrição das idéias de um autor usando suas próprias palavras. Ao contrário da citação direta, a citação indireta deve ser encorajada, pois é a maneira que o pesquisador tem de ler, compreender e gerar conhecimento a partir do conhecimento de outros autores.

#### 6.2.2.2.3 Citação de citação

Citação direta ou indireta de um texto ao qual não se teve acesso ao original. (NBR 10502, 2002).

A expressão *apud* – citado por, conforme, segundo – deve ser utilizada (NBR 10520, 2002).

Exemplos:

Segundo Silva (1983 *apud* ABREU, 1999) diz ser [...]

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986 *apud* SEGATTO, 1995).

No modelo serial de Gough (1972 *apud* NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

## 7 PÓS-TEXTO

São os elementos que complementam o trabalho. Após a Conclusão, as demais seções do trabalho não são mais numeradas, porém a paginação segue aparecendo até o final.

São considerados elementos pós-textuais:

- a) referências (obrigatório);
- b) glossário (opcional);
- c) apêndice(s) (opcional);
- d) anexo(s) (opcional);

### 7.1 REFERÊNCIAS

Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual. Elemento obrigatório, elaborado conforme a ABNT NBR 6023 (NBR 14724, 2011).

Todos os documentos citados no trabalho devem, obrigatoriamente, aparecer na lista de referências.

Para facilitar a elaboração das referências, anote os dados dos documentos após consultá-los.

As referências no final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço simples, organizada em ordem alfabética, seguindo os exemplos abaixo.

Exemplificações de referências:

Livros:

SOBRENOME, PRENOME (CAIXA ALTA); SOBRENOME, PRENOME;  
SOBRENOME, PRENOME. **Título do livro (negrito)** . edição. Local: editora, ano. nº  
de páginas.

NUNES FILHO, E. P.; BUENO, J.R.; NARDI,. A.E.; **Psiquiatria e saúde mental:**  
conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais. São Paulo: Atheneu, 2000. 279 p.

Acima de 3 autores et al. (em itálico)

Capítulo de livro:

SOBRENOME, PRENOME DO AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In:  
SOBRENOME, PRENOME DO AUTOR DO LIVRO. **Título do livro**. ed. Local:e  
editora, ano. Páginas (inicial a final) do capítulo.

DWEIK, R.; STOLLER, J.K. Doenças pulmonares obstrutivas: DPOC, asma e  
doenças relacionadas. In: SCANLAN, C. L.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J.K.  
**Fundamentos da fisioterapia respiratória de Egan**. São Paulo: Manole, 2001, p.  
457-478.

Acima de 3 autores et al.

Periódicos:

SOBRENOME, PRENOME (CAIXA ALTA); SOBRENOME, PRENOME. Título do  
artigo. Nome da Revista, volume, número, ano.

MOREIRA, L.A; HANI, C. N.; GUSMÃO, F.A. A síndrome de Down e sua  
patogênese: considerações sobre o determinismo genético. **Revista brasileira de  
psiquiatria**, v. 22, n. 2, 2000.

Acima de 3 autores et al.

### Dissertações/teses

SOBRENOME, PRENOME (caixa alta). Título (negrito). Ano de defesa. Nº de folhas. Tipo, Instituição, Local, ano.

MARCOS, R.L. **Avaliação do efeito da irradiação laser AsGaAl (630-680 nm) no modelo experimental de fadiga muscular induzida por estimulação elétrica em ratos**. 2002. 56 f. Dissertação (mestrado em engenharia biomédica), Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2002.

### Trabalho de eventos (congressos, simpósios, seminários)

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do trabalho apresentado seguido da expressão. In: TÍTULO DO EVENTO, nº do evento, ano de realização, local (cidade de realização). **Título do documento** (anais, resumos, etc.). Local: Editora, ano de publicação. Página inicial – final da parte referenciada.

ORLANDO SOBRINHO, J.; SILVA, L. E. Resposta à calagem. In: SEMINÁRIO SOBRE CORRETIVOS AGRÍCOLAS, 2., 1985, Campinas. **Anais...** Campinas: Fundação Cargill, 1985. p. 123-157.

### Obras de entidade coletiva

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Programa de biotecnologia e recurso genéticos**. Brasília, 2002. 47p.

### Bula de remédio

VICK®-MEL: xarope. Farmacêutico responsável: Sílvia C. M. de Freitas. Louveira, SP: The Procter & Gamble, 2010. Bula de remédio.

### Banco de dados

Nome do banco: banco de dados. Disponível em: < site >. Acesso em: data mês ano.

BIRDS from Amapá: banco de dados. Disponível em: < site >. Acesso em: 25. Nov. 1998.

### Material cartográfico (atlas, globos, mapas)

Os elementos essenciais são: autor(es), título, local, editora, data de publicação, designação específica e escala.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Rio de Janeiro, RJ). Atlas do Brasil: geral e regional. Rio de Janeiro, 1959. 705 p.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Departamento Nacional de Produção Mineral. Mapa geológico do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil. Rio de Janeiro, 1964. Mapa geológico. Escala 1: 150.000.

### Resenha ou resensão de livro

MACHADO, I. F.; RIBAS, O. T.; OLIVEIRA, T. A. Cartilha: procedimentos básicos para uma arquitetura no trópico úmido. São Paulo: Ed. Pini, 1986. Resenha de: KATINSKY, Júlio Roberto. Ciênc. Cult., São Paulo, v. 38, n. 12, p. 2.075, dez. 1986.

### Verbetes de enciclopédias e dicionários

OPÇÃO. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da Aurélio da língua portuguesa. 3. ed. rev. e atual. Curitiba: Positivo, 2004. p. 1442.

CASCALHO. In: DICIONÁRIO Michaelis. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/português/index.php>>. Acesso em: 17 ago. 2010.



## Documento jurídico

### Legislação

PAÍS, ESTADO E MUNICÍPIO. Lei ou decreto, nº, data (dia, mês e ano). Ementa. Dados de publicação que publicou a lei ou decreto.

SÃO PAULO (Estado). Decreto n. 2563, de 27 de abril de 1998. Dispõe sobre a atualização cadastral dos aposentados e pensionistas da Administração Pública Federal direta, autarquia e fundacional do Poder Executivo da União, Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 12, p. 1493-1494, 1998.

### Jurisprudência

BRASIL. Tribunal Regional Federal. Apelação cível n. 94.01.12942-8-RO. Apelante: Ilen Isaac. Apelada: União Federal. Relator: Juiz Flávio Dino. Rondônia, 25 de agosto de 2000. Lex: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 12, n. 136, p. 223-225, dez. 2000.

## 7.2 GLOSSÁRIO

Elemento opcional, que consiste em uma lista em ordem alfabética, de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

O título (GLOSSÁRIO) deve figurar no alto da página, alinhado à esquerda e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias. O texto indicando a palavra ou expressão e seu significado devem ser ordenados alfabeticamente e alinhado à esquerda.

### 7.3 APÊNDICE

Elemento opcional. O(s) apêndice(s) é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto (NBR 14724, 2011).

Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução

APÊNDICE B – Avaliação de células musculares presentes nas caudas em regeneração

O termo APÊNDICE e a letra indicativa devem ser redigidos em arial 12 e caixa alta separados por um travessão do título do apêndice.

### 7.4 ANEXO

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Elemento opcional. O(s) anexo(s) é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

Exemplo:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração – Grupo de controle I (Temperatura...)

ANEXO B – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração – Grupo de controle II (Temperatura...)

O termo ANEXO e a letra indicativa devem ser redigidos em arial 12 e caixa alta separados por um travessão do título do apêndice.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.M. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2002. 165 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento: procedimento. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CURTY, M. G.; CRUZ, A. C.; MENDES, M. T. R. **Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**. Maringá: Dental Press, 2002. 109 p.

MARTINS, G. A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 116 p.